
**UM OLHAR SOBRE O LEGISLATIVO DE JAGUARIBE: A EXPERIÊNCIA
DE JOVENS PESQUISADORES ENTRE A CASA DO POVO E A SOCIEDADE.**

Aline Teixeira Peixoto.

EEFM Gustavo Barroso.

Email: alinelions@hotmail.com.

Introdução.

O presente trabalho é a tentativa de relatar uma experiência vivenciada com jovens da etapa final da educação básica e que proporciona a oportunidade de pesquisa como instrumento de formação para a cidadania.

A idéia de trabalhar com a temática política na realidade escolar foi envolvida por algumas motivações: a primeira é que visivelmente durante bate-papos, debates ou explanações com conteúdos que fazem relação com esta área, os estudantes demonstram verdadeira aversão; a segunda é o fato de que os organismos de representações e os gestores escolares muitas vezes são partícipes de atos tão abomináveis quanto os de políticos que ocupam cargos nas “casas do povo”; e por último, a crença de que cabe a escola também realizar ações educativas no intuito de oportunizar aos educandos o contato com as práticas políticas saudáveis.

Os estudos existentes sobre o poder legislativo em nível nacional podem ser considerados como em pequena quantidade, e em geral, estão ligadas com núcleos de pesquisa de pós-graduações ou mesmo de produções relacionadas aos grupos de estudos das ciências políticas. As atividades realizadas pelos membros das casas legislativas são de importantes conseqüências sociais, e por isso, devem ser observadas e analisadas.

O estudo do poder legislativo em nível local esteve amparado teoricamente em trabalhos de diversos estudiosos como Dalmo Dallari, Salete Amorim, Wladimir Dias, entre

outros; e na atuação de instituições ligadas ao tema como as organizações Instituto Cidadania Brasil e Voto Consciente.

O objetivo inicial desta experiência era o ato de analisar as ações dos vereadores eleitos para o período 2005-2008 como representantes do povo, construindo o perfil do legislativo, realizando a divulgação dos dados obtidos no decorrer da pesquisa. Mas, com o decorrer das atividades e do contato dos jovens na câmara local surgiu a necessidade de ampliação do projeto.

Nesse sentido foi criado outro objetivo a ser conquistado com participação direta da população. A criação de um perfil dos cidadãos jaguaribanos construída via opinião pública com a busca de subsídios para o Primeiro Projeto de Lei de Iniciativa Popular.

Os caminhos percorridos na construção do olhar sobre o legislativo.

As ações práticas estiveram em torno de três ambientes: as dependências da câmara local, os bairros e distritos do município e escolas. A maior parte das informações sobre o legislativo foi coletada a partir da leitura e análise dos documentos produzidos na própria câmara e através de entrevistas semi-estruturadas.

Já as informações relacionadas à opinião pública com relação à política local ocorreram em oito bairros da sede e nos quatro distritos sendo observadas as opiniões entre diferentes níveis de escolaridade, econômico e social. As escolas foram escolhidas pela equipe para ser um dos alvos de divulgação dos resultados do projeto a partir da distribuição do jornal informativo criado para socializações e apresentações científicas e artísticas.

Este relato está dividido em seções, e o principal objetivo é a divulgação de ações desenvolvidas, bem como, os resultados práticos na vida dos jovens envolvidos com o projeto. Os métodos variados de trabalho, a observação quantitativa e qualitativa das

ações dos vereadores, a interpretação de uma série de apresentações destes representantes no plenário do legislativo no decorrer de um semestre são aspectos substanciais deste trabalho.

Entre documentos e discursos: O Poder Legislativo por ele mesmo.

Os anais da casa legislativa foram à primeira base documental a ser explorada pelos envolvidos no projeto. A linguagem praticamente padrão e simples entendimento dos requerimentos foi determinante para que os mesmos fossem os primeiros documentos do acervo avaliados.

Os requerimentos em números e efeitos.

Os vereadores produziram quinhentos e trinta requerimentos, numa média de cento e trinta e dois por ano. Esses representaram solicitações destinadas principalmente ao poder executivo e algumas observações em torno das solicitações são pertinentes para qualificar a atuação dos vereadores.

De acordo com o estudo do teor presente nos requerimentos e classificando-os por áreas, os setores de infra-estrutura e serviços foram os mais lembrados pelos políticos com 39.2% e 12.4%, respectivamente. A educação, saúde e transparência da gestão ocuparam 8.1%, 6.0% e 1.8%.

No campo do discurso geralmente assuntos como educação e saúde são bastante citados pelos cidadãos que almejam um cargo político, entretanto no campo da atuação esses representantes deixam muito a desejar.

Outro dado que chama atenção com relação aos requerimentos é que durante a leitura dos mesmos nas sessões semanais os vereadores mencionavam a falta de retorno do executivo das suas solicitações. E ao verificar se existe algum controle na prefeitura ou câmara constatou-se que os documentos são apenas arquivados.

Os projetos de lei.

De acordo com a Lei Orgânica e com as responsabilidades atribuídas ao vereador uma de suas maiores funções é legislar. Mas, ao comparar a quantidade de projetos de leis produzidos pelos vereadores com os requerimentos se observa uma diferença significativa.

No decorrer dos quatro anos da legislatura os vereadores produziram somente vinte e dois projetos, e destes, mais da metade (doze) são títulos de cidadania e nomes de ruas. A qualidade dos projetos desenvolvidos em legislativo é tema de estudo de Humberto Dantas, e este autor afirma que, “não é de todo prejudicial que no legislativo se decretem títulos de cidadania e que sejam denominados os logradouros, mas é importante que isso não signifique rotina”. (DANTAS, 2008).

Ao ser analisados a qualidade dos projetos verificou-se que outros quatro são de indicação ao executivo (uma recomendação que o prefeito decide de retorna a casa como projeto de lei do executivo), e apenas três representam algo significativo voltado a população em geral. Dois, destes na área de direito do consumidor e um de temática ambiental.

Enquanto os projetos nascidos no legislativo foram em média anuais de cinco, os oriundos do poder executivo somaram no período em estudo cento e dezoito, com quase trinta projetos por média. Isso demonstra que houve concentração de poder nas mãos do executivo, e ainda mais grave que a função de legislar que compete aos vereadores aconteceu de modo insatisfatório.

A frequência dos vereadores.

De acordo com a lei orgânica de Jaguaribe o período de atuação através das sessões deve ocorrer de quinze de fevereiro a trinta de junho, e de primeiro de agosto a quinze

de dezembro. Ou seja, além das férias do mês de julho, os vereadores possuem dois períodos de recesso consideráveis.

O livro de controle de frequência serviu de fonte para que fosse criado um diagnóstico da assiduidade. As sessões tiveram uma média de trinta e cinco sessões por ano, e diante do levantamento elaborado a frequência dos representantes foi satisfatória.

Mas, mesmo observando que houve alta assiduidade, essa realidade nem sempre significa efetiva participação. Uma parte considerável dos vereadores estava ritualmente comparecendo, e somente votando matérias sem sequer realizar alguma contribuição.

As entrevistas.

Após a verificação dos documentos produzidos pelo Legislativo com preenchimento de planilhas e análises, a equipe de pesquisadores elaborou um roteiro de entrevista a ser realizada com cada vereador.

A Câmara Municipal de Jaguaribe possui nove vereadores e todos eles foram convidados a relatar sobre suas atuações, bem como, os projetos a serem desenvolvidos caso esses fossem reeleitos. Mas, apenas quatro vereadores participaram deste momento, os demais agendaram com a equipe diversas vezes, e acabaram por cancelar alegando falta de tempo nas suas agendas.

Vale à pena destacar três questões respondidas pelos vereadores e que merecem atenção no tocante a preparação para as eleições: a primeira se refere a maior dificuldade para se eleger vereador em Jaguaribe; a situação partidária aparece como outro aspecto relevante, e por fim os projetos por eles apresentados.

Os vereadores relacionaram suas dificuldades no tocante ao processo de campanha eleitoral aos gastos financeiros. Ao serem comparadas as declarações de valores

mencionados no decorrer da entrevista, com os declarados ao tribunal eleitoral se podem perceber diferenças consideráveis. A confirmação desta realidade acontece, por exemplo, quando um dos candidatos diz que irá gastar cinquenta mil reais, mas que conhece outros colegas que gastarão cerca de cento e cinquenta mil reais. Nenhum dos valores declarados por estes ao tribunal ultrapassa sequer os dez mil reais.

Na realidade em estudo, no decorrer da observação de atividades de campanha foram registradas experiências efetivas de corrupção protagonizadas por candidatos e eleitores. E são esses diagnósticos em analogia com fragmentos como o mencionado por um vereador que está com cadeira cativa durante trinta e dois anos que se evidenciam ainda mais os casos de corrupções locais:

Quem não tiver muito dinheiro não ganha política aqui. Quem não tiver dinheiro pode sair da história. O povo não quer saber do que você pode fazer para Jaguaribe, eles querem é dinheiro. (G.D, entrevista concedida em 26/09 2008).

Os partidos políticos em nível municipal se apresentam como outra marca negativa do legislativo a ser abordada. Eles são organizados por pura exigência da legislação eleitoral. Foi constatado que não há acompanhamento por parte de nenhum partido e que sequer existe programa partidário servindo de norte a algum representante.

O depoimento de um dos vereadores mais antigos acerca do tema é algo extremamente grave. Segundo ele:

Na prática não existe partido político. Aqui fizeram um sorteio e eu fui forçado a ir para o partido que estou. (...). Como vou cumprir algum programa de partido se eles não existem. . (G.D, entrevista concedida em 26/09 2008).

O fragmento demonstra como se dá a escolha dos candidatos na maioria dos partidos, sem que os representantes tenham qualquer apoio na sua atuação e nem mesmo orientação para realizar um trabalho adequado. Muitas vezes é possível observar

peças “falsas” como lideranças que criam os partidos e se sentem proprietários, vislumbrando inclusive manipular posteriormente ao seu favor propinas e cargos de confiança.

Por último, ao enfatizar os relatos via entrevistas, as opiniões dos legisladores a respeito de projetos que envolvam as suas atuações no legislativo é outro item significativo. É que dos políticos entrevistados somente um havia apresentado projetos, e inclusive esses eram de indicação ao executivo.

Entretanto, todos eles citaram os requerimentos ao executivo nos seus discursos, bem como em panfletos e propagandas como projetos. A pesquisa documental foi importante para que um equívoco como este seja esclarecido e que a população possa receber informações mais reais da atuação dos políticos que elegem.

Finalizados os olhares in loco no mais íntimo dos espaços dos que fazia naquele instante parte do legislativo local, outra abordagem deveria ser feita para posterior analogia. Ali, a equipe já havia elaborado seus registros iniciais com a coleta nas próprias fontes produzidas pelos objetos de estudo.

O legislativo sob o olhar do povo.

A segunda etapa da pesquisa acontece de modo que se construa uma ponte imaginária entre o poder que pelo menos teoricamente está mais próximo do povo, e este próprio povo tão eclético de uma sociedade que se caracteriza no sentido político mais pela permanência, do que por mobilidades nas esferas dos poderes.

O questionário estruturado e com o foco no desejo de produzir um perfil do eleitor jaguaribano foi montado. A pesquisa ocorreu com visitas em mais de trezentas residências de oito regionais da sede (constituídas por diferentes classes sociais, profissionais, econômicas e culturais), e nos quatro distritos pertencentes ao município.

A falta de conhecimento político por parte da maioria dos entrevistados é evidenciado por meio de suas respostas. Alguns aspectos chamaram a atenção durante a consolidação dos dados, por exemplo, quando comparados os percentuais no que se refere à importância da política e o interesse por política. Pois, apesar de 86% reconhecerem a política como algo importante, somente 26% declara interesse pelo tema.

A ausência de participação além do ato de votar também ficou evidente. Dos colaboradores, 71% admitem não ter acompanhado a atuação do vereador que ajudou a eleger. Quando o assunto é a presença no ambiente da câmara local os números são mais alarmantes ainda: 65% nunca foram ao local e outros 23% que conhecem estiveram lá para falar algo particular com seu vereador. Esses percentuais serviram para que a equipe do projeto planejasse uma série de ações educativas expondo ao cidadão leigo a importância da participação mais efetiva no cenário político local.

No tema corrupção os dados são paradoxais quando perguntado ao povo sobre compra e venda de votos. Os mesmos eleitores confirmaram num percentual de 51% já terem presenciado político comprando votos, mas, só 41% desses dizem ter presenciado populares vendendo seus votos. É como se para eles fosse mais fácil jogar a culpa do crime eleitoral nos candidatos.

Dois outros questionamentos alentam para possível crescimento de sensibilização política num viés mais positivo. São eles: o fato de 49% dos respondentes terem reconhecido a corrupção em nível local e se declararem revoltados e outros 42% também detectarem esse mal social, porém infelizmente se dizendo incrédulos de mudanças. E o segundo aspecto é que diferente de outras realidades observadas em estudos que serviram de base teórica, os jaguaribanos em 75% dizem que nem todo político é igual, e isso representa uma possível melhor escolha de representantes.

Outro importante objetivo da coleta destes dados é a opinião da população no que se refere aos problemas existentes e que deveriam ter sido motivos de luta e soluções por parte dos representantes do povo. Assim, a população local elencou como o maior problema existente em nível municipal a falta de qualidade nos serviços de saúde. Vale ressaltar que, em somente dois dos setores este setor não recebeu maioria absoluta das citações.

Práticas Pedagógicas: entre teorias e práticas.

A oportunidade de conduzir os estudantes a vivenciar de um contato com a casa legislativa desenvolvendo leituras de um mundo até então muito distante das suas rotinas está em sintonia com os desafios de inovações pedagógicas amplamente abordadas em teorias e discursos no campo educacional.

Nesta perspectiva é salutar o pensamento do educador e historiador Josenilson dos Anjos afirmando que:

Sendo a educação um instrumento de liberdade, quebra-se o paradigma do professor enciclopédia, provocando um conseqüente rompimento do estereótipo professor que ensina versus alunos que aprende. (ANJOS, 2009).

A utilização do acervo documental existente na câmara e da postura discursiva dos vereadores depois de registradas e analisadas geraram um perfil do Legislativo jaguariibano. O processo de divulgação deste perfil ocorreu a partir de diversas atividades planejadas de modo participativo.

O uso de recursos midiáticos como jornal impresso (produzido na escola), programas educativos de rádio veiculados na emissora local e as apresentações artísticas e científicas possibilitaram a interação da sociedade, em especial dos mais jovens com o tema política.

Cabe ressaltar também que o convívio com leituras de autores que trabalham com foco no legislativo e em participação política do povo foram extremamente importante para

subsidiar a formação política que estava sendo conduzida com esta experiência. Nesse sentido destacam-se dois autores, os estudiosos da área de ciências políticas, Salete Amorim e Wladimir Dias.

Em “Cidadania e participação democrática”, Amorim faz a análise de pesquisas de opinião aplicadas nas cidades de Porto Alegre (RS) e Toledo (PR), tendo como objetivo, “pontuar o debate sobre a participação política visando compreender as implicações para a construção de uma cidadania plena e de uma cultura política democrática”. (AMORIM, 2007).

Este estudo serviu de base não somente por abordar uma pesquisa política e comparar posturas, mas, também, por demonstrar um contexto mais amplo ao recorrer a outros autores e estudos em nível de América Latina. De acordo com Power e Jamison (2005), citados por Amorim, existem pelo menos três fatores que ajudam a compreender a desconfiança generalizada na região quando o assunto é política. São eles:

Fraco desempenho econômico, o que diminui o apoio aos governantes; Aumento da corrupção, que retira a legitimidade dos políticos em geral; o uso instrumental das instituições políticas como arranjos constitucionais para servir a interesses particulares.

Outro importante estudo de Amorim que serviu de base para esse projeto é o artigo “Cultura Política e Estudos do Poder Local”, que é parte da tese de doutoramento da referida autora. Nele, são observados comportamentos políticos de cidadãos do estado do Paraná, em diversos municípios de pequeno e médio porte.

A utilidade deste trabalho esteve centrada no fato de que é oportuno realizar comparações das realidades naquele contexto com a vivência na cidade de Jaguaribe. A conclusão da autora foi a de que existe uma coexistência de valores democráticos com

práticas tradicionais, que tem contribuído para o descrédito dos cidadãos em relação à política.

A teoria do pesquisador Wladimir Dias, desenvolvida a partir de análises de estudos a respeito do poder legislativo, contribuiu como importante fonte no sentido de oportunizar que outro olhar sobre o referido poder seja reconhecido como exemplo. Segundo Dias, se faz necessário enfatizar:

A instrumentalização dos mandatos parlamentares para fins alheios ao interesse público, ora por meio de práticas informais ou institucionalizadas, que particularizam o que deveria ser geral e impessoal, ora por meio da corrupção pura e simples. (2007).

O novo objetivo surgido a partir das atividades desenvolvidas é justamente a criação do primeiro projeto de lei de iniciativa popular. Para tanto, duas ações já foram realizadas: um levantamento de informações via entrevistas com profissionais e gestores sobre a saúde local, e uma série de leituras a respeito de legislação da área e de trabalhos que abordam o controle social e políticas de saúde. O projeto de lei está sendo observado juridicamente por um parceiro que tem formação na área de direito e posteriormente será apresentado a sociedade para coleta de assinaturas.

Algumas considerações.

As experiências vivenciadas em torno de “Um olhar sobre o Legislativo de Jaguaribe” ocorreram de modo a se elaborar uma análise crítica do perfil dos políticos que estão naquele ambiente, bem como suas posturas diante do fato de serem representantes do povo.

Várias oportunidades de aprendizagens foram criadas com as ações desenvolvidas, e isso possibilitou que os objetivos de cunho educativos fossem concretizados. No

decorrer da execução deste projeto até então é possível constatar que é essencial que se dê aos jovens oportunidades de contatos com realidades sociais diversas.

O inédito estudo sobre política em nível local no recinto da câmara, as visitas domiciliares em áreas das mais diversas, a oportunidade de avaliarem os documentos aos quais tiveram acesso e a construção de ações de socialização deste estudo são atividades que ocorreram de modo muito dinâmico e prazeroso para os jovens envolvidos.

A expectativa é a de que no final da última etapa que está em andamento possa ser observado que a instituição escolar cumpriu com sua finalidade de oportunizar de modo orientado e ético ações políticas que leve os jovens a propagarem na sociedade uma postura mais consciente e cidadã.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

AMORIM, Maria Salete Souza de. Cidadania e Participação Democrática. Florianópolis: Anais do II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia, UFSC, 2007.

AMORIM, Maria Salete Souza de. Cultura Política e Estudos de Poder Local. Porto Alegre: Vol. 1, nº 1, 2007 (b).

ANJOS, Josenilson Vieira dos. A pesquisa no processo de ensino e aprendizagem. Porto Alegre: Mundo Jovem, 2009, Nº 399, p. 06.

DANTAS, Humberto. Entrevista com Iracy Paulina. Discutindo Política, São Paulo, Ano I, Nº 1, p.18-21, 2008.

DIAS, Wladimir Rodrigues. O clientelismo no Poder Legislativo. Belo Horizonte: Congresso Internacional de Legística, 2007.

DIÓGENES, Geraldo. Geraldo Diógenes: depoimento [26 set. 2008]. Entrevistadores: Carlos Henrique Soares, Aline Teixeira. Jaguaribe, 2008. 1 cassete sonoro. Entrevista concedida para a equipe de pesquisadores de Um olhar sobre o Legislativo de Jaguaribe, da EEFM Gustavo Barroso.

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA
HISTÓRICA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES**

01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009

ISSN: 2176-4514
